



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
COMANDO OPERACIONAL
SEÇÃO DE EMPREGO OPERACIONAL E ESTATÍSTICA
POP – REFLUTUAÇÃO



REFLUTUAÇÃO Publicado em ____/____/____ Atualizado em ____/____/____ Elaborado por: GBS	FINALIDADE DO POP Orientar o Bombeiro Militar a executar ações em casos de acidentes por submersão
	Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal POP indicado ao Bombeiro Militar ESPECIALIZADO

1. RESULTADOS ESPERADOS

- Evitar acidentes ao Bombeiro Militar e às pessoas no local da ocorrência;
- Localizar o veículo no menor tempo possível;
- Verificar a presença de vítimas no interior do veículo;
- Preservar os equipamentos e materiais de mergulho.

2. MATERIAL RECOMENDADO

- Relatório de ocorrência ou documento similar;
- Viatura adequada para a ocorrência;
- Embarcação devidamente equipada e adequada para a operação;
- Equipamentos e materiais de mergulho;
- Equipamentos e materiais de apoio;
- Equipamento de reflutuação;
- Material de sinalização e isolamento;
- Materiais para primeiros socorros;
- Tabela de mergulho;
- Rádio Portátil
- Telefone móvel.

3. PROCEDIMENTOS

- Verificar se os mergulhadores estão em condições de mergulho, na assunção de serviço;
- Obter informações antes e durante o deslocamento para a ocorrência com a guarnição local de bombeiros, quando houver, e saber principalmente: Local e ponto de referência da ocorrência; Horário do incidente; Contato do solicitante; Quantidade e características físicas do(s) objeto(s); Características do ambiente;
- Selecionar os equipamentos para a operação;
- Informar ao Comandante da Companhia de Salvamento Aquático da operação;
- Deslocar com segurança para o local;
- Informar a CIADE da chegada ao local;
- Utilizar POP definido para buscas de objeto (embarcação, veículo) submerso;
- Estabelecer o Posto de Comando em local seguro, visível e acessível;
- Verificar condições climáticas;
- Analisar os possíveis riscos da ocorrência, em terra e na água;

- Estabelecer o perímetro de segurança, definir as zonas de atuação, sinalizar e isolar o local;
- Sinalizar, por meio de boias, a área da busca subaquática;
- Providenciar medidas de segurança que eliminem ou minimizem os riscos aos mergulhadores;
- Aferir a profundidade do local do mergulho;
- Fazer e executar o planejamento da operação com o uso de tabela de mergulho;
- Estabelecer os tempos de fundo e intervalo de superfície;
- Realizar os procedimentos relativos a reflutuação, atentando para a correta ancoragem dos cabos utilizados nos dispositivos;
- Inflar os equipamentos de forma coordenada, lenta e harmônica;
- Afastar as embarcações presentes no local, minimizando a possibilidade de acidente na superfície;
- Rebocar a embarcação (objeto) resgatada para a marina mais próxima;
- Se não houver êxito, a reflutuação reiniciará no dia seguinte pela manhã e só será cancelada por determinação do comandante da Companhia de Salvamento Aquático;
- Entregar os objetos encontrados para familiares ou para a autoridade policial local, sempre de maneira documentada;
- Verificar documentação do veículo/embarcação
- Verificar necessidade de perícia no local;
- Informar a Central o término das buscas;
- Realizar inspeção final;
- Fazer conferência, limpeza e reabastecimento do material;
- Produzir ou Preencher o relatório da ocorrência ou documento similar;
- Fazer o registro dos mergulhos no Livro de Mergulho

4. POSSIBILIDADES DE ERRO

- Deixar de averiguar as informações complementares recebidas durante o despacho para a ocorrência;
- Deixar de usar ou usar incorretamente o equipamento de mergulho;
- Usar incorretamente tabela de mergulho;
- Deixar de analisar os riscos adicionais da cena;
- Não preencher ou preencher incorretamente o relatório de ocorrência ou documento similar;
- Perder o controle das áreas buscadas;
- Permitir que a busca seja feita por 1 (um) só mergulhador;
- Ancorar ou inflar incorretamente os dispositivos de reflutuação.

5. FATORES COMPLICADORES

- Mergulho noturno pode trazer riscos desnecessários aos mergulhadores;
- Em caso de água com visibilidade restrita no meio líquido, deve-se usar um cabo guia;
- Em caso de acidente com integrantes da guarnição de mergulho durante a operação, a mesma poderá ser interrompida imediatamente a fim de prestar o atendimento necessário ao acidentado;
- Profundidade x Quantidade de mergulhadores disponíveis para operação;
- Instabilidade da embarcação;
- Peso da embarcação superar a capacidade de reflutuação do CBMDF

6. GLOSSÁRIO

Condições de Mergulho: o profissional bombeiro mergulhador deverá estar em condições (psicológica, fisiológica, técnica, etc) adequadas para desenvolver a atividade;

Equipamentos e materiais de apoio: são equipamentos e materiais que auxiliam a segurança do mergulhador e facilitam o desenvolver da operação, composto por: garrafas d'água (potável); saco obituário; rádio portátil; GPS; máquina fotográfica subaquática; carta náutica; equipamento de iluminação;

Material de sinalização e isolamento: Equipamento destinado a identificar, constituir e estabelecer o isolamento de área, bem como delimitar a área utilizada pelos mergulhadores na água, tais como: fita zebra, cones, boias de sinalização da área de mergulho com seus cabos e poitas (mínimo de 4 boias);

Equipamentos e materiais de mergulho: São equipamentos e materiais que proporcionam condições mínimas de segurança ao mergulhador composto por: roupa úmida ou seca para mergulho; máscara para mergulho; luvas; botas; nadadeiras; lastro; colete equilibrador para mergulho; cilindro de ar comprimido para mergulho; conjunto de válvulas reguladoras de pressão (1º e 2º estágio); octopus; manômetro; Profundímetro; sinalizador de parada; reflutuadores ou similares; bússola; carretilha; apito; GPS; lanterna a prova d'água e faca de mergulho.

Equipamentos e Materiais para primeiros socorros: materiais que podem ser usados nos procedimentos de primeiros socorros às vítimas, tais como: colar cervical, atadura, gaze, tala, tesoura, luvas de procedimento, máscara facial, óculos de proteção individual, prancha rígida, manta térmica, máscara descartável para ventilação, cilindro de oxigênio (100%) portátil, e etc.

Inspeção final: é a última conferência da quantidade e das condições do efetivo bem como de todo o suporte logístico empregado na operação;

Isolamento de área: Providência destinada a delimitar o perímetro de segurança e garantir a área de atuação das guarnições, de modo a impedir o acesso de pessoas não autorizadas.

Livro de Mergulho: Documento onde ficam registrados todos os mergulhos do mergulhador.

Posto de Comando: Local onde o comandante da operação exerce suas funções.

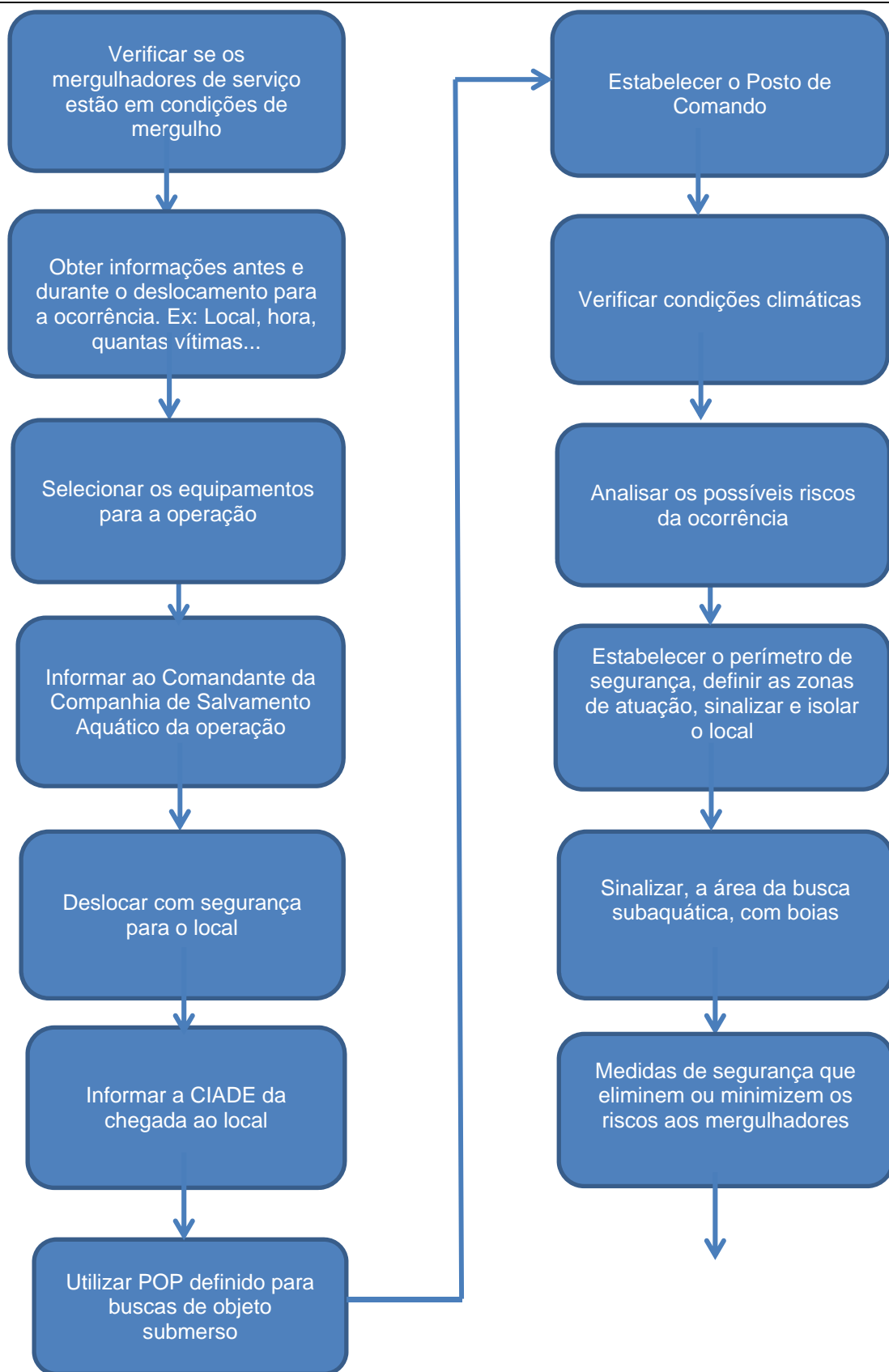
Recursos adicionais: É todo suporte adicional necessário para facilitar o desenvolvimento da operação.

Tabela de mergulho: Documento credenciado que estabelece o tempo em que o mergulhador pode permanecer em determinada profundidade, bem como o tempo em que o mesmo deverá permanecer em superfície aguardando o próximo mergulho.

7. BASE LEGAL E REFERENCIAL

- ÁLVARES, Márcio Morato. Manual de Salvamento Aquático em Águas Paradas – CBMDF - Edição 2006;
- Constituição da República Federativa do Brasil;
- Coletânea de Manuais Técnicos de Bombeiro – CBPMESP – Edição 2006, MTB-09, MTB-11;
- Manual de atendimento Pré-hospitalar, CBMDF. Edição 2007.
- Manual V – Salvamento em Piscinas - Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático – SOBRASA;
- Procedimento Operacional Padrão – POP Nº 17/2013 – CBMTO;
- Sistema de Comando de Incidentes – SCI – SENASP/MJ 2009;

8. FLUXOGRAMA



Continuação...

